

## AS REPRESENTAÇÕES RACIAIS NOS DIÁRIOS DE VIAGEM DE LUIZ AGASSIZ (1865-1866)

Vinícius Macias de BARROS<sup>3</sup>

Os relatos de viajantes estrangeiros que se aventuraram pelo Brasil durante o período do Império são impregnados, em grande parte, de uma visão etnocêntrica e racista. Quase todos esses viajantes eram herdeiros da racionalidade cientificista, pensamento este que tratava a história das civilizações como um processo único e evolutivo; o progresso das civilizações seria determinado por elementos climáticos e/ou raciais. Tal visão representava os povos etnicamente diferentes como povos detentores de uma inferioridade inata e que, quando misturados com o branco, geravam uma espécie degenerada, fruto da influência nociva do elemento “primitivo”. Luiz Agassiz, biólogo e naturalista estadunidense que visitou o Brasil em meados do século XIX, relata suas impressões da sociedade brasileira alertando, entre outros problemas sociais, para essa tal degeneração. Este pensamento deve-se a conclusões chegadas através de análises ditas científicas das diferentes raças humanas que Agassiz observou no Brasil. De acordo com suas conclusões, o elemento racial branco, considerado superior, recebera perniciosas influências das “raças inferiores”, ou seja, tanto dos negros, quanto dos indígenas. Pretendemos, sobretudo, analisar como Agassiz representou esses povos ditos inferiores, ou seja, como e com quais pressupostos olha para aqueles que não compartilham da cultura que considera o único e verdadeiro modelo de civilização digno de respeito. Entendemos que essas representações não são exclusivamente suas, mas que estão dentro de uma tradição coletiva do pensamento Ocidental, a qual tem por utilidade a dominação externa e nunca a compreensão dos verdadeiros valores do outro.

### BIBLIOGRAFIA

AGASSIZ, Luiz; AGASSIZ, Elizabeth C. **Viagem ao Brasil 1865-1866**. São Paulo: Itatiaia, 1975.

---

\* Pós-graduando em *História, Cultura e Sociedade*, pelo Centro Universitário Barão de Mauá (CEUBM). Licenciatura plena em História (CEUBM).

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, 11(5), 1991, p.173-191.

SAID, Edward W. **Orientalismo**: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.